



Seminário Arquidiocesano  
**Santo Antônio**  
*Desde 1926*

## **MENSAGEM DE PADRE ROBERTO JOSÉ DA SILVA POR OCASIÃO DE SUA NOMEAÇÃO PARA O EPISCOPADO**

Juiz de Fora, 12 de junho de 2019.

Caros irmãos e irmãs, este trecho da primeira leitura da missa de hoje representa bem o misto das emoções e dos sentimentos que me tomam neste momento: “Irmãos, é por meio de Cristo, que temos esta confiança diante de Deus. Não é que sejamos capazes de conceber alguma coisa como de nós mesmos; é de Deus que provem a nossa capacidade. É ele que nos torna aptos para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito...” (2Cor 3,4-6).

Sinto-me pequeno e pobre diante deste chamado para o episcopado, mas ao mesmo tempo confiante. Se assim me sinto sei que é a potência de Deus que se deve manifestar – “é preciso sempre mais que Ele cresça e eu diminua” (cf. Jo 3, 30) – ou, como ensina Santo Agostinho, passada a voz deve permanecer a Palavra.

O Senhor quis contar com a minha pobreza, com a minha voz. Por isso, primeiramente, quero agradecer a Ele, nosso Deus e a sua Santidade, o Papa Francisco, porque no ano em que completarei vinte cinco anos de ordenação sacerdotal, por meio da sua Igreja, me faz um novo chamado, dentro do chamado. No meu caminho de resposta ao Senhor, assumi muitos encargos na Arquidiocese de Juiz de Fora, sempre com o desejo de ajudar e servir, como compromisso e consequência da opção que um dia realizei. Assim, também, assumo esta nova missão a mim confiada com o mesmo espírito e confiando na assistência do Espírito.

À minha família, berço da minha fé, minha gratidão por ter me acolhido e cuidado de mim. Muito do que eu sou foi configurado na trama das relações vivenciadas no seu seio. Ao meu pai Expedito, que já está no céu, peço que interceda por mim; à minha mãe Lair, rogo que continue a me acompanhar com suas orações, como sempre fez. Aos meus irmãos e irmã, cunhado e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, obrigado por fazerem parte da minha história.

Se minha família é o berço da minha fé, a Arquidiocese de Juiz de Fora é o berço da minha vocação, de modo especial o Seminário Arquidiocesano Santo Antônio me ajudou a aprofundar e discernir melhor minha vocação. A Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues, Pe. Geraldo Dôndici Vieira e Pe. José Sávio Ricardo, obrigado pela mística e sobriedade com que conduziram o meu processo de formação, ajudando a mim e a tantos outros. A Dom Clóvis Frainer, in memoriam, que me ordenou diácono e padre, muito obrigado. Não posso deixar de agradecer ao meu amigo-irmão Dom João Justino de Medeiros Silva. Ele foi o meu promotor vocacional, trabalhamos juntos na pastoral e na formação presbiteral e, logo, voltaremos a trabalhar juntos na Província Eclesiástica de Montes Claros.

A Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo da Arquidiocese de Juiz de Fora, agradeço pela confiança dos inúmeros encargos a mim confiados e, ainda, na sua pessoa, estendo meu



Seminário Arquidiocesano  
**Santo Antônio**  
*Desde 1926*

agradecimento a cada diácono e padre de nossa arquidiocese pela convivência fraterna ao longo destes anos.

Às diversas paróquias por onde passei, agradeço o aprendizado do pastoreio. Saibam todos que os levarei comigo para sempre, pois colaboraram na construção do meu ministério.

Aos caros seminaristas com os quais tive a oportunidade de conviver nestes últimos anos na função de reitor e formador deixo minha palavra de gratidão. O processo de formação é uma via de mão dupla. Ao mesmo tempo que acompanhamos, também somos tocados pelas inúmeras histórias de cada um, terreno sagrado que de um modo ou de outro partilharam comigo. Obrigado pela confiança. A vocês, eu ainda digo: “O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas sim na intensidade com que acontecem”.

A Dom Ricardo Guerrino Brusati, agora bispo emérito de Janaúba, obrigado pela acolhida fraterna desde o momento em que me foi comunicada a nomeação para sucedê-lo nesta já querida Diocese. Aos padres, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e aos fiéis leigos e leigas da diocese de Janaúba, digo que vou de coração aberto para juntos trabalharmos pela construção do Reino de Deus. Para mim, certamente, este caminho será marcado por muitas novidades, pelo aprendizado do ser bispo e pelo conhecimento da rica cultura dos Gerais. Neste chamado dentro do chamado quero aprender com todos vocês, sempre de novo, a escuta de Deus e o que Ele nos pede.

Escolhi para orientar e iluminar o meu episcopado, um lema inspirado no relato dos discípulos de Emaús (LC 24, 13-35): “Reconheceram-no ao partir o pão”. Para mim nada expressa melhor o seguimento de Jesus do que a Comunhão, como espiritualidade, como um modo de caminhar rumo ao Reino definitivo. Conto com a participação de todos vocês neste meu aprendizado. Desde já, muito obrigado. Pela intercessão de Nossa Senhora do Sagrado Coração o Senhor abençoe a todo o povo de Deus da Igreja de Janaúba.

Ao terminar esta mensagem convido todos vocês para participarem da minha ordenação episcopal, marcada para o dia 17 de agosto de 2019, às 15h na Matriz de São Miguel e Almas, em Santos Dumont, minha terra natal. Convido, também, para a posse canônica em Janaúba, no dia 8 de setembro de 2019.

Suplico à Bem-aventurada Virgem Maria que me acompanhe com sua oração maternal, para que nessa Diocese consagrada a ela e em minha nova missão, eu possa ser um fiel discípulo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

*Pe. Roberto José da Silva*